



30^o CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOLOGIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

**Bibliotecas Fortes:
Sociedade Democrática Recife, PE**

Eixo 6 - Não deixar ninguém para trás

Modalidade: trabalho completo

A Biblioteca do STF como espaço democrático de acesso à informação: iniciativas, produtos e serviços para inclusão da sociedade em espaços do judiciário brasileiro.

The STF library as a democratic space for access to information: initiatives, products and services for the inclusion of society in spaces of the Brazilian judiciary.

Talita James – Supremo Tribunal Federal (STF)

Resumo: O presente trabalho trata da Biblioteca do Supremo Tribunal Federal como um espaço democrático de acesso à informação. Para isto, aborda e detalha as iniciativas da Biblioteca utilizadas para incentivar a aproximação do público externo ao Tribunal. Comunica os horários de funcionamento e apresenta os ambientes da Biblioteca para visitação, bem como os equipamentos e recursos disponíveis para uso pela sociedade. Relata os produtos e serviços digitais desenvolvidos e mantidos ao longo do tempo como peça-chave de alcance mundial das informações produzidas pelo Tribunal.

Palavras-chave: Espaço democrático. Acesso à informação. Supremo Tribunal Federal. Inclusão. Poder Judiciário.

Abstract: This work deals with the Federal Supreme Court Library as a democratic space for access to information. To this end, it addresses and details the library initiatives used to encourage external audiences to approach the Court. Communicates opening hours and presents the library's environments for visiting, as well as the equipment and resources available for use by society. It reports on the digital products and services developed and maintained over time as a key part of the global reach of the information produced by the Court.

Keywords: Democratic space. Access to information. Federal Court of Justice. Inclusion. Judicial power.



1 INTRODUÇÃO

É possível confundir a história da Biblioteca do Supremo Tribunal Federal com a história do próprio Tribunal. Perto de completar 133 anos, e sendo das poucas Coordenadorias existentes desde o primeiro Regimento Interno do Tribunal, a Biblioteca tem como missão:

[...] prestar atendimento de excelência aos Ministros e demais usuários e dar suporte às relevantes atividades desempenhadas pelo Tribunal, a fim de contribuir efetivamente para a condução da justiça e para o aperfeiçoamento intelectual da sociedade. (Brasil. Supremo Tribunal Federal, 2016).

O acervo é especializado em direito e é composto pelas coleções de referência, acervo geral, periódicos, obras raras, coleções especiais, memória institucional, repositórios autorizados de jurisprudência e materiais especiais, além de coleções do Diário da Justiça, Diário Oficial da União e Leis do Brasil.

Faz parte das atribuições da Biblioteca analisar e tratar o acervo bibliográfico e digital do Tribunal com o objetivo de atender às solicitações de pesquisas de referências bibliográficas, legislação e jurisprudência de âmbito interno e externo. Também compete à Biblioteca o desenvolvimento de produtos e serviços de disseminação da informação.

Ao longo do tempo, a Biblioteca do Supremo Tribunal Federal se estabeleceu como um espaço para discussões e leituras que contribuem para o desenvolvimento científico de servidores e pesquisadores, por meio de iniciativas que visam à aproximação do público externo ao Tribunal.

Tais ações não perdem de vista o público-alvo primário da Biblioteca, mas buscam o atingimento de sua missão no que concerne à condução da justiça e ao aperfeiçoamento intelectual da sociedade.

2 METODOLOGIA

Gehardt e Silveira (2009, p. 14) definem metodologia como o estudo da organização, dos caminhos a serem percorridos, para se realizar uma pesquisa ou um estudo, ou para se fazer ciência. Etimologicamente, significa o estudo dos caminhos, dos instrumentos utilizados para fazer uma pesquisa científica. Ainda conforme estas autoras, é importante salientar a diferença entre metodologia e métodos: “a

metodologia se interessa pela validade do caminho escolhido para se chegar ao fim proposto pela pesquisa; portanto, não deve ser confundida com o conteúdo (teoria) nem com os procedimentos (métodos e técnicas)” (Gehardt; Silveira, 2009, p. 14).

Ainda neste contexto, Medeiros e Tomasi (2020, p. 22) classificam as pesquisas científicas como exploratórias, descritivas e explicativas. A pesquisa descritiva é aquela que visa à “descrição de uma população ou fenômeno, ou ao estabelecimento de relações entre variáveis. Em geral, este tipo de pesquisa vale-se de questionários e observação sistêmica”.

Quanto aos procedimentos técnicos utilizados, segundo os mesmos autores, as pesquisas podem ser “estudos observacionais descritivos” ou “estudos observacionais analíticos”. Dentre os procedimentos descritivos, tem-se:

- a) Estudo de caso: observação clínica.
- b) Série de casos.
- c) Estudo de prevalência: descrição de saúde de uma população (Medeiros; Tomasi, 2020, p. 23).

Os estudos de caso, para Pereira (2013, p. 61 apud Medeiros; Tomasi, 2020, p. 24) visam aprofundar o conhecimento, ocupam-se de investigação de corpus reduzido, em geral uma pessoa, ou um fenômeno.

Para este trabalho as classificações de tipo de pesquisa proposta por Gehardt e Silveira. Com relação à abordagem, este trabalho se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, tendo em vista que – como definido por essas autoras – não se preocupa com representatividade numérica, mas sim com o aprofundamento da compreensão de um grupo social ou de uma organização (Gehardt; Silveira, 2009, p. 33).

São características da pesquisa qualitativa a objetivação do fenômeno; hierarquização das ações de descrever, compreender, explicar precisão das relações entre o global e o local em determinado fenômeno; observância das diferenças entre o mundo social e o mundo natural; respeito ao caráter interativo entre os objetivos buscados pelos investigadores, suas orientações teóricas e seus dados empíricos; busca de resultados os mais fidedignos possíveis; oposição ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências (Gehardt; Silveira, 2009, p. 34).

Quanto à natureza, este estudo é classificado como pesquisa aplicada, uma vez que procura “gerar conhecimento para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos” (Gehardt; Silveira, 2009, p. 37) enquanto no que diz respeito aos

objetivos, trata-se de pesquisa descritiva, que “pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (Triviños, 1987 apud GEHARDT. SILVEIRA, 2009, p. 37).

Relativamente aos procedimentos, este trabalho se configura como estudo de caso, uma vez que focaliza em uma única instituição (a Biblioteca do Supremo Tribunal Federal) e um único evento (a inclusão da sociedade em espaços do judiciário brasileiro). De forma paralela, existem procedimentos de pesquisa documental – a partir da utilização de fontes constituídas por material já elaborados, como livros e artigos científicos; bem como pesquisa de campo – a partir da coleta de dados junto a pessoas (Gehardt; Silveira, 2009, p.39-41).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao longo de seus quase 133 anos de existência, a Biblioteca Ministro Victor Nunes Leal (Biblioteca do Supremo Tribunal Federal) tem atuado na oferta de produtos e serviços que atendam às necessidades de pesquisa dos Ministros atuais e Ministros Aposentados da Côrte.

Entretanto, para além das funções administrativas atribuídas à Biblioteca, seu corpo técnico busca atuar, ainda, no desenvolvimento de produtos e serviços que sirvam à sociedade e que posicionem a Biblioteca como um espaço democrático de acesso à informação, e que sirvam como ferramenta de inclusão da sociedade em espaços do judiciário brasileiro.

Nas próximas seções, trataremos da apresentação desses produtos, serviços e iniciativas.

3.1 A Biblioteca, seus espaços e estrutura

A Biblioteca do Supremo Tribunal Federal funciona abertamente ao público de segunda-feira a sexta-feira, das 11:00 às 19:00. Possui um acervo de documentos em diferentes suportes de informação, especializado nos diversos ramos do Direito, abrangendo, ainda, ciências afins. O acervo é composto pelas coleções de referência, acervo geral, periódicos, obras raras, coleções especiais, memória institucional, repositórios autorizados de jurisprudência, Diário Oficial e Diário da Justiça, Coleção de Leis e materiais especiais. (Brasil. Supremo Tribunal Federal, 2023).

Os mesmos espaços da Biblioteca do Supremo Tribunal Federal que estão disponíveis para o acesso ao público interno estão disponíveis também ao público externo. Busca-se, assim, uma maior aproximação da população a partir da abertura de um espaço de qualidade e sem discriminação de vínculos institucionais.

Dentre os espaços disponíveis, destacam-se:

a) Salão de Leitura

Equipado com mobiliário desenvolvido pelas equipes de Arquitetura e de Marcenaria do próprio Tribunal, que respeitam às normas e boas práticas das áreas no que diz respeito à ergonomia e acessibilidade, a Biblioteca tem capacidade de atendimento em seu salão para até 36 clientes simultaneamente. As tradicionais mesas redondas de estudo em grupo foram substituídas por 8 mesas amplas, divididas em 4 de baias individuais cada uma (medindo 1,20m de largura e 60cm de profundidade). Além disso, existem 4 mesas individuais para estudo, em formato menor (80cm de largura e 60 cm de profundidade).

Todas as mesas possuem acesso a tomadas e o Tribunal dispõe de rede Wi-Fi para visitantes, com acesso liberado à internet. Além disso, a Biblioteca dispõe de três computadores para consulta ao acervo e que podem ser utilizados pelo público para acesso à internet.

O ambiente é climatizado, com piso de carpete para abafar sons e manter o local o mais silencioso possível. Nas proximidades da Biblioteca existem banheiros e filtros para uso tanto do público externo quanto interno.

Além de atender a público interno e externo que deseja um local silencioso para estudar ou trabalhar, a Biblioteca do Supremo Tribunal Federal também recebe em seu salão de leitura gravações de programas da TV Justiça. Por possuir acesso livre ao acervo, a Biblioteca compõe um ambiente visualmente interessante para a realização de entrevistas.

b) Sala de Intercâmbio

Em 2021 foi realizada uma alteração no espaço da Biblioteca para a inclusão da Sala de Intercâmbio. Com dois computadores, mesa de estudo em grupo, cadeiras ergonômicas e sofá, a sala foi pensada para receber os estudantes de direito que

realizam intercâmbio internacional no Supremo Tribunal Federal. A sala proporciona um ambiente para que os estudantes trabalhem e realizem atividades acadêmicas sozinhos ou em grupo.

Quando não está em uso pelos estudantes, a sala pode ser utilizada pelo público externo para realização de trabalhos em grupo e reuniões – sempre prezando pelo silêncio e respeito aos demais clientes.

c) Sala de coleções especiais

A sala reúne coleções que pertenceram, originalmente, a Pontes de Miranda, Hahnemann Guimarães e Levi Carneiro. Também possui uma mesa de estudo em grupo disponível para a realização de trabalhos e reuniões pelo público – mais uma vez, prezando pelo silêncio e respeito aos demais clientes.

d) Lounge

A Biblioteca dispõe, logo na sua entrada, de um lounge mobiliado com armários individuais para armazenamento de bolsas e mochilas, sofás, mesa de centro e mesa de café. Neste *lounge* são oferecidos jornais impressos e uma seleção de obras para leitura.

O *Lounge* oferece café fresquinho, com e sem açúcar, para todos que frequentam a Biblioteca. A ideia é que os clientes possam fazer uma pausa em suas atividades, tomar um café e socializar com outros clientes que ali estejam.

Neste mesmo *Lounge* os clientes encontram o *stand* do projeto “Leitura em Família”, sobre o qual falaremos adiante.

e) Átrio

O átrio da Biblioteca conta com a exposição permanente sobre o Ministro Victor Nunes Leal, balcão de atendimento e empréstimo e totem de autoatendimento. Entretanto, mais do que um espaço de passagem, o átrio da Biblioteca é utilizado amplamente para a realização de eventos internos e externos.

Dentre esses eventos, a Biblioteca costuma receber com frequência lançamentos de livros – tanto de autoria de Ministros e servidores, quanto de autores que não possuem vínculo com o órgão. Os eventos são oportunidades de divulgação do espaço, produtos e serviços da Biblioteca para o público interno e externo.

Além da já citada exposição permanente sobre o Ministro Victor Nunes Leal, o átrio da Biblioteca já recebeu outras exposições. Obras raras, poesias, desenhos infantis... Diversos produtos, serviços e ações culturais já deram origem a exposições realizadas neste espaço – que atraem público interno e externo, e geram conteúdo jornalístico na intranet do Supremo Tribunal Federal.

O átrio, assim como o salão de leitura, também é utilizado pela TV Justiça: o programa Descomplicando – que tem por objetivo aproximar as crianças do universo jurídico – vem sendo gravado neste espaço.

Este espaço é múltiplo e já recebeu comemorações diversas: dia das crianças, dia do livro, dia do bibliotecário... A equipe da Biblioteca busca realizar eventos que promovam o hábito da leitura e receber eventos que possam aumentar a visibilidade da própria Biblioteca, seus produtos e serviços.

3.2 Estrutura de acessibilidade

A fim de promover um acesso mais democrático à informação e ao próprio espaço da Biblioteca, fazem parte das atribuições da equipe implementar, manter e buscar atualizações que atendam aos critérios de acessibilidade para pessoas com deficiência.

A Biblioteca conta com piso tátil em todos os seus ambientes e mapa tátil, também. O balcão de atendimento foi pensado para viabilizar a entrevista “olho-no-olho” com todas as pessoas: tem altura adequada para pessoas que utilizam cadeiras de roda e poltronas confortáveis para quem deseja realizar uma entrevista de referência completa.

Os computadores de consulta também contam com equipamento e aplicativos de leitura para pessoas com deficiência visual.

3.3 Produtos e serviços oferecidos para toda a comunidade

Além do acesso ao espaço físico da Biblioteca, utilização da rede Wi-Fi, consulta ao acervo físico, e utilização dos computadores para consulta ao catálogo e à internet, o público externo da Biblioteca ainda pode usufruir de outros produtos e serviços.

Embora a Biblioteca do Supremo Tribunal Federal não tenha capacidade de atendimento para a realização de empréstimo aos clientes que não possuem vínculo

com o Tribunal, existem diversos produtos e serviços que contribuem para um acesso mais democrático à informação.

Mediante orçamento e pagamento, o público externo pode solicitar cópias físicas ou digitais de itens do acervo da Biblioteca, sempre respeitando limites impostos pela Lei de Direitos Autorais. Atualmente, o prazo para a primeira resposta no atendimento por e-mail é inferior a uma hora. Obras que já estejam livres da proteção de direitos autorais podem ser sugeridas para inclusão da Biblioteca Digital (da qual falaremos mais adiante).

E em uma ação permanente de incentivo à leitura, os “menores clientes” tem acesso a um produto pensado especialmente para eles. Independentemente do tipo de vínculo com o Supremo Tribunal Federal, todas as pessoas que trabalham na corte podem realizar o auto empréstimo de bolsas de livros infantis. O projeto busca incentivar a leitura pelas crianças em uma atividade familiar. As bolsas possuem 3 livros, cada, e sinalização da idade adequada para leitura das obras. Periodicamente, a equipe da Biblioteca realiza um rodízio dos livros – para que sempre haja novidade e as crianças mantenham o interesse pela leitura.

3.4 Produtos e Serviços Digitais

A Biblioteca do Supremo Tribunal Federal possui uma gerência focada especificamente na elaboração e manutenção de produtos digitais que buscam democratizar ainda mais o acesso à informação. Em qualquer lugar do mundo, com acesso à internet, é possível acessar produtos desenvolvidos e mantidos pela Biblioteca e que são de interesse público.

Dentre estes produtos e serviços destacam-se:

a) Biblioteca Digital

O primeiro, e talvez maior de todos esses produtos, é a Biblioteca Digital do Supremo Tribunal Federal. Com mais de 6 mil itens digitalizados ou nato-digitais, a Biblioteca reúne obras na íntegra (raras e selecionadas – sempre livres da proteção da Lei de Direitos Autorais). Todos os clientes têm autonomia para sugerir a digitalização e inclusão de obras no acervo digital.

Dentre as obras digitalizadas há uma coleção específica para os originais das Constituições Federais do Brasil que compõem a coleção museológica do Supremo Tribunal Federal. As obras foram digitalizadas e disponibilizadas para consulta.

Está disponível também a divulgação de Novas Aquisições realizadas pela Biblioteca e que mensalmente é atualizada. Os itens das novas aquisições dos meses anteriores passam a compor o acervo de Capas e Sumários que pode ser consultado e utilizado para a solicitação de cópias parciais.

Outra coleção de grande impacto na Biblioteca Digital é a de Periódicos de Jurisprudência. Revistas que são constantemente solicitadas à Gerência de Referência e Circulação, embasaram o projeto de Catalogação de Jurisprudência Histórica do Supremo Tribunal Federal – que tem por objetivo catalogar os processos que constam nessas revistas e deixar esse conteúdo mais acessível.

b) Banco de Atos Normativos

Para além da Biblioteca Digital, a Biblioteca alimenta e atualiza informações de outros produtos. Entre os produtos de maior destaque está o Banco de Atos Normativos, que reúne os Atos Normativos do Supremo Tribunal Federal de interesse público, catalogados e indexados.

c) Composição e Dados Biobibliográficos

A Biblioteca se ocupa, ainda, da elaboração de produtos que refletem o histórico da composição do Tribunal ao longo dos anos. Não apenas a linha sucessória (em quadro e em tabela) que demonstram a ocupação das vagas de ministros no Supremo Tribunal Federal, mas também o mapeamento das composições plenárias. Além disso, um amplo levantamento biobibliográfico resulta nas “Pastas dos Ministros”: dossiês individuais de todos os ministros do STF, que incluem dados biográficos e toda a produção intelectual, acadêmica e bibliográfica dos ministros.

d) Bibliografias Temáticas

Compete à Biblioteca a realização de pesquisas legislativas e doutrinárias para as Bibliografias Temáticas produzidas pelo Tribunal. Além disso, a Biblioteca também é

responsável pela salvaguarda, divulgação e distribuição deste material em formato digital.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De forma geral, a Biblioteca Ministro Victor Nunes Leal se ocupa do desenvolvimento e atualização de produtos e serviços com o objetivo de atendimento de seu principal público-alvo: Ministros da Corte, Ministros aposentados, Assessores e demais servidores do órgão.

Ao longo de sua história, a Biblioteca do Supremo Tribunal Federal exerceu um importante trabalho de apoio à prestação jurisdicional, atuando como um manancial de informações para subsidiar o julgamento de processos célebres.

Entretanto, a equipe da Biblioteca entende que não é possível cumprir com sua missão se não buscar, além do atendimento de excelência aos Ministros, uma integração entre ambiente físico e digital que contemple as necessidades dos cidadãos.

Ao buscar desenvolver uma carta de produtos e serviços que incluam o cidadão e o convide a participar dos eventos, das ações, e que o faça sentir parte do público-alvo, cliente real da instituição, a equipe da Biblioteca acredita contribuir efetivamente para a condução da justiça e para o aperfeiçoamento intelectual da sociedade – como orienta a sua missão.

Pensar nos espaços físicos e digitais da Biblioteca como espaços democráticos de acesso à informação é o que norteia a elaboração de produtos e serviços baseados nas necessidades comuns e na antecipação de demandas da população.

A Biblioteca Ministro Victor Nunes Leal assume, por meio de seus produtos e serviços físicos e digitais, o compromisso público com a democracia e com a democratização do acesso à informação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Biblioteca**. Disponível em: <https://portal.stf.jus.br/textos/verTexto.asp?servico=sobreStfAcervoBiblioteca>. Acesso em: 3 ago. 2024.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Guia do usuário:** Biblioteca Ministro Victor Nunes Leal. Disponível em:

https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/bibliotecaSobreBibliotecaEspacoAberto/anexo/guia_usuario.pdf. Acesso em: 3 ago. 2024.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (org.). **Métodos de pesquisa.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/52806>. Acesso em: 3 ago 2022.

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Redação de artigos científicos:** métodos de realização, seleção de periódicos, publicação. São Paulo: Atlas, 2020. X, 288 p.